



## BIOGRAFIA John Graz (1891 – 1980)

---

- 1891** Nasce em Genebra, Suíça, dia 12 de abril.
- 1911** Entra para a Escola de Belas Artes de Genebra, quando o diretor era Daniel Baud-Bovy, e estuda com Gillard e Edouard Ravel (tio do célebre compositor Maurice Ravel).
- 1915** Inicia a produção de cartazes publicitários, ganhando vários concursos, inclusive o do lançamento no Brasil de um novo produto da Rhodia, o lança-perfume. Destaca-se ainda o cartaz de abertura do magazine suíço Grand Passage, no acervo do Museu de Arte de São Paulo e o da Estrada de Ferro Yverdon-St. Croix.
- Após passagem pelos ateliês da vanguarda parisiense, aperfeiçoa-se em publicidade e litografia com o Professor Moos, Munique. Retorna a Genebra, onde produz pinturas, gravuras e vitrais, com destaque para os vitrais da Église des Eaux Vives, e recebe duas vezes a bolsa de estudos Lissignol, viajando para a Espanha.
- 1920** Expõe na Sociedade de Arquitetos, Pintores e Escultores de Lausanne. Vem para o Brasil e casa-se com Regina Gomide, irmã de Antônio Gomide, seu contemporâneo da Escola de Belas Artes; traz para o cenário das artes brasileiras as influências recebidas de **Hodler<sup>i</sup>**, renovador da pintura suíça. Expõe no Salão do Cinema Central em São Paulo.
- 1922** Convidado por Oswald de Andrade, participa da **Semana de Arte Moderna<sup>ii</sup>** com sete telas, junto a Anita Malfatti, Vicente do Rego Monteiro, Victor Brecheret e outros então expoentes da nascente vanguarda artística paulista. Colabora na 7ª edição da revista **Klaxon<sup>iii</sup>**.
- 925** Inicia a criação e produção de mobiliário, projetos de decoração, painéis e objetos para ambientes familiares ou de trabalho. Introduce o estilo *Art Déco* no Brasil a partir dos princípios da nova Escola **Bauhaus<sup>iv</sup>**, totalmente adaptado à temática brasileira: seus



John Graz

afrescos e pinturas têm motivos retirados da flora, fauna, raças e história do Brasil; é denominado pelos modernistas de *Graz, o Futurista*.

- 1930** Participa da Exposição **Uma Casa Modernista**<sup>v</sup>. Concede capas para a revista **Ilustração Artística do Brasil**. Forma o **Grupo 7**, com Regina Graz, Antonio Gomide, Elizabeth Nobling, Rino Levi, Victor Brecheret e Yolanda Mohalyi. Inaugura a loja *John Graz Decorações*.
- 1931** Expõe no **Salão Revolucionário**, no Rio de Janeiro.
- 1932** É um dos fundadores da **Sociedade Pró-Arte Moderna (SPAM)**<sup>vi</sup> e integra o **CAM (Clube dos Artistas Modernos)**<sup>vii</sup>.
- 1933** Participa da 1ª Exposição de Arte Moderna da Sociedade Pró-Arte Moderna.
- 1947** Retoma a pintura e expõe suas telas, junto com Antônio Gomide, na rua Barão de Itapetininga, São Paulo.
- 1969** Distante já do ofício de designer e decorador, inaugura a **Galeria Opus**, com exposição individual.
- 1970** Retrospectiva de seu trabalho na **Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP)**.
- 1971** Convidado da **XI Bienal Internacional de São Paulo**.
- Exposição individual no **Centro Cultural Brasil - Estados Unidos**.
- 1974** Exposição-retrospectiva **John Graz e o Design** no MASP, com apresentação de Pietro M. Bardi.



Exposição individual na **Galeria Documenta**.

Participa da exposição *O Tempo dos Modernistas*, no MASP.

Viúvo, casa-se em segunda núpcias com Annie Brisac.

**1975** Participa da exposição *SPAM e CAM*, no Museu Lasar Segall, São Paulo.

**1976** Em São Paulo, participa da mostra coletiva **A Mulher**, na Galeria Azulão, e expõe individualmente nas galerias Azulão e R&R Camargo de Arte.

Convidado para a exposição **Imigrantes nas Artes Plásticas**, no MASP.

Convidado da Bienal Nacional de São Paulo.

**1978** Expõe na Galeria Portal, São Paulo.

**1979** É condecorado pelo Governo do Estado de São Paulo com a **Medalha Mário de Andrade**.

**1980** Exposição individual na Galeria Paulo Figueiredo, São Paulo.

Inauguração no Paço das Artes, São Paulo, da exposição **Reminiscências do Modernismo**, em homenagem a Victor Brecheret, Menotti del Picchia e John Graz. O artista falece 11 dias antes da inauguração. Deixa um acervo com centenas de pinturas e mais de 3000 desenhos, anotações de suas viagens pelo Brasil e pelo mundo e estudos de móveis, objetos, jóias, esculturas, afrescos e jardins.



John Graz

- 1981** Exposição **Homenagem ao Modernismo**, na Estação Sé do Metrô, São Paulo.
- 1982** O SESC-SP realiza a exposição **60 Anos da Semana de Arte Moderna** em homenagem a John Graz, comemorando a instalação da escultura *Diana* e dos relevos de sua autoria recuperados e integrados ao acervo do SESC Campestre - São Paulo; Victor Brecheret e Guilherme de Almeida integram a exposição como artistas convidados.
- Exposição-homenagem a John Graz na sede do IPEN da Universidade de São Paulo.
- Exposição *Do Modernismo à Bienal*, MAM, São Paulo.
- 1985** Exposição *Os anos 70 no Acervo do MAM*, São Paulo.
- 1988** Inauguração da Praça John Graz, no bairro de Pinheiros, São Paulo.
- 1990** Exposição *Mobiliário Modernista, 1º Tempo: John Graz e o Design*, Casa Modernista, São Paulo.
- 1991** Em homenagem ao centenário do artista, o MASP abriga exposição de **desenhos de John Graz**, com curadoria de Eunice M. Sophia.
- 1992** Duas poltronas projetadas pelo artista são reeditadas pela Casa Teperman.
- Exposição **Óleos e Papéis - 1920 / 1970**, no Gabinete de Arte José Duarte de Aguiar.
- 1994** Participação na Exposição **Bienal Brasil Século XX**, Fundação Bienal de São Paulo.



John Graz

- 1995** Participação na Exposição **Modernismo Paris Anos 20: Vivências e Convivências** no MAC (Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo), integrando a coleção Leirner (móveis, quadros e objetos).
- 1996** Exposição **John Graz - Vida e Obra**, com Curadoria de Sérgio Pizoli (artes plásticas) e Ginter Parschalk (design), com lançamento de reedições da coleção John Graz (móveis, tapetes, luminárias, jóias).
- 1997** John Graz passa a integrar a pesquisa **500 Anos de Arte Suíça**, realizada pelo Institut Suisse pour l'Étude de l'Art, em Lausanne.
- 1998** Produção do site **John Graz on the WEB** para a Internet.
- 2000** Exposição *O Café*, curadoria de Ruth Tarasantchi, Carlos Eugenio Marcondes de Moura e Carlos A C Lemos. Praça do Banco real, São Paulo.
- Exposição *500 Anos – Design*, Pinacoteca do Estado de São Paulo.
- 2001** Pesquisa realizada pelo **Cabinet des Estampes**, Genebra, encontra 9 cartazes litográficos de John Graz, datados do início do século XX.
- 2002** Integra a exposição *De la Antropofagia a Brasília – Brasil, 1920 – 1950*-com curadoria de Jorge Schwartz, no IVAM (Instituto Valenciano de Arte Moderna, Valência, Espanha).
- Integra a exposição **São Paulo dos Modernistas** – SESC Ipiranga, São Paulo, SP, Curadoria de Sérgio Pizoli.
- 2003** Reapresentação da exposição da *Antropofagia a Brasília – Brasil, 1920 – 1950*-no MAB-FAAP, São Paulo, SP.



Inspirador da exposição *São Paulo e suas Dianas*, no SESC Ipiranga, São Paulo, SP.

Com o retorno da escultura **Diana** ao local para o qual foi concebida pelo artista John Graz, o SESC reuniu as várias Dianas espalhadas pela cidade de São Paulo.

**2004** Presente na publicação **Caixa Modernista**, editada pela EDUSP e Imprensa Oficial, com organização de Jorge Schwartz.

Citado na minissérie da TV Globo **Um só Coração**.

Exposição *Novas Aquisições 2003*, MAM, Rio de Janeiro.

**2005** Fundação do **Instituto John Graz** e lançamento do seu site.

Reedição da cadeira de 3 apoios, projetada pelo artista, em parceria com a Dpot e a designer Baba Vacaro.

Integra a exposição e a publicação **Mestres do Modernismo**, realizada na Estação Pinacoteca em São Paulo, com curadoria de Maria Alice Milliet.

Integra a exposição *Coleção SESC de Arte Brasileira: Obras Seleccionadas*, SESC Interlagos, São Paulo.

Documentário *Universo Artístico de John Graz*, Documenta Vídeo Brasil, direção de Cacá Vicalvi, Rede STV – Rede SESC SENAC de TV, São Paulo, 22’.

**2006** Integra o catálogo **Coleção ABN AMRO Real** e participa da exposição na sede do Banco na Avenida Paulista, São Paulo.



- 2007** Participa da exposição **Os Modernistas** na galeria Jo Slaviero e Guedes.
- 2007** Descoberta e restauro da obra "Bandeirantes", grande afresco de John Graz, com 3,45m X 1,75m, década de 1930, durante a reforma da casa localizada na Rua Peixoto Gomide, próximo ao Parque Trianon; o afresco está incorporado ao espaço e passa por processo de tombamento pelo CONDEPHAAT.
- É tema da tese de mestrado de Ana Maria Affonso dos Santos **John Graz: O arquiteto de interiores**, Departamento de História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo da FAU-USP. Orientador: Prof. Dr. Luciano Magliaccio.
- Integra a *exposição Coleção Itaú Contemporâneo – Arte no Brasil, 1981 – 2006*, Itaú Cultural, São Paulo.
- 2008** Publicação de desenho temático no livro *História do Café*, de Ana Luiza Martins, Ed. Contexto, São Paulo, p.15.
- Integra livro *Brasil, Olhar de artista*, de Kátia Canton, Ed. DCL, São Paulo.
- 2009** Publicação de obras nos livros Didáticos: *Marcha Criança – Arte, 5º ano*, Ligia Rego e Ligia Santos, Ed. Scipione; e *Fundamental Arte I – 5º ano*, caderno 4, obra coletiva, Ed. Moderna.
- 2010** É tema da exposição **O Brasil de John Graz**, com curadoria de Sérgio Pizoli, na CAIXA Cultural Sé, em São Paulo. Com publicação de catálogo da exposição.
- É tema da exposição **John Graz, Modernista**. Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, Paraná, com publicação de catálogo da exposição.



**2011** Participa da exposição **Exílio e Modernidade – O espaço do estrangeiro na cidade de São Paulo**, realizado no Centro de Cultura Judaica, em São Paulo.

**2012** Citado no livro **1922 - A Semana Que Não Terminou** de Marcos Augusto Gonçalves, Editora Companhia das Letras.

Tem obra exposta na exposição **90 anos depois – A semana de Arte Moderna** no Palácio dos Bandeirantes.

Participa da exposição **Do Art-Nouveau ao Art-Déco**, no Centro Cultural Banco do Brasil-RJ.

**2013** Tem a tela "As Baianas" exposta na mostra **"O CO-LE-CI-O-NA-DOR: arte brasileira e internacional na Coleção Boghici"**, no Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro.

Participa do catálogo **"Arte Brasileira e Internacional na Coleção Boghici"**, publicação da exposição inaugural do Museu de Arte do Rio (MAR).

É tema da exposição **John Graz, Viajante**. Centro Cultural Correios, Rio de Janeiro. Com publicação de catálogo da exposição.

Reedição da exposição **O Brasil de John Graz**, com curadoria de Sergio Pizoli, na CAIXA Cultural Brasília, DF. Com publicação de catálogo da exposição.



## Notas

- i. Ferdinand Hodler (Berna, 1853 – Genebra, 1918) foi um pintor suíço, de origem humilde, que apresenta em suas obras a procura de harmonia entre homem e natureza, através da total liberdade no uso das cores, das pinceladas e da retomada de seus temas principais - mulheres, montanhas, lagos. Leva-nos a perceber no espelhamento das águas e montanhas, uma linha abstrata que, segundo Hodler, “ultrapassa a arte porque domina a vida”. Vive as grandes transformações artísticas da passagem do século XIX / XX e torna-se líder da transição formal da arte europeia.
- ii. Redescobrir o Brasil! A meta dos modernistas paulistas, empenhados em derrubar os dogmas do academicismo artístico brasileiro, centrado na capital carioca. A elite paulista, cafeeira e industrial, através de visitas frequentes à Europa, e dos seus descendentes que lá estudavam, mantinha contato com os diversos movimentos da vanguarda europeia que, no começo do século XX, escandaliza e enfrentava o momento literário e artístico do Velho Mundo. Estes intelectuais e artistas iniciam aqui um movimento de inquietação e discussão dos valores artísticos nacionais, empenhados em destruir uma ordem artística decadente e despertar a consciência para a realidade brasileira: mesclar as influências europeias com a visão renovada de nossas raízes culturais - indígena, africana e caipira. Em 1913, acontece a primeira exposição expressionista, de Lasar Segall, que estava de passagem por São Paulo; em 1917, Anita Malfatti, expõe seus quadros influenciados pela escola alemã e, execrada por Monteiro Lobato, é defendida, arduamente, por Oswald de Andrade. Estes acontecimentos levam à formação da Semana de Arte Moderna, no Teatro Municipal, nos dias 13 a 17 de fevereiro, financiada pela elite cafeeira, em que fazem parte pintores, escultores, literatos, arquitetos e intelectuais. São realizadas sessões literárias e musicais no auditório, com Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Ronald de Carvalho, Mario de Andrade, Villa Lobos, Guiomar Novaes, além da exposição de artes plásticas no saguão, com obras de Anita Malfatti, Brecheret, John Graz, Di Cavalcanti, Vicente do Rego Monteiro, Ferrignac, Paim Vieira, Zina Aita, Wilhem Haarberg e outros. A platéia e a crítica não entenderam a proposta do evento, com vaias e ofensas publicadas. O prestígio e a produção cultural dos modernistas fazem aumentar o debate e a preocupação crescente com a temática brasileira; surgem correntes de pensamento divergentes: o grupo Pau Brasil e Antropofagia, em oposição ao Movimento Verde Amarelo, do Grupo da Anta. A Semana, definitivamente, acabou influenciando os rumos culturais brasileiros, passando pelas sociedades SPAM e CAM até os movimentos artísticos contemporâneos.
- iii. Klaxon – Mensário de Arte Moderna, a primeira publicação modernista brasileira, com apenas nove números, foi editada em 1922/1923. De grande valor histórico, artístico e cultural, o primeiro ideário pós Semana de 22 e, conseqüentemente, do Modernismo, era irreverente e repleta de grafismos novos, trazendo matérias sobre música, livros e poesia, escritas pelos próprios editores: Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Menotti Del Picchia, Sergio Milliet e Rubens Borba de Moraes. Inspirados nos movimentos da vanguarda europeia, exaltavam o progresso e a visão internacional do mundo na procura de uma identidade nacional.



John Graz

Em tom já antropofágico, negavam qualquer influência e proclamavam a opção pelo novo – “Klaxon não é futurista. Klaxon é klaxista”.

- iv. Primeira escola de design e arquitetura, fundada por Walter Gropius, em 1919, na cidade de Weimar, Alemanha. Uma nova época, pós-guerra, exigia a ruptura com a tradição e a adoção dos avanços tecnológicos, advindos da revolução industrial. Daí, surgir um novo estilo arquitetônico e uma nova visão de design para objetos, que optam pela funcionalidade, uso de novas tecnologias e novos materiais, com custo reduzido e direcionado para a produção em massa; e sem deixar de lado a procura da perfeição estética. O resultado é fundamental no desenvolvimento da arquitetura ocidental e seus produtos, assinados por mestres como Marcel Breuer, Wassily Kandinski, Mies van der Rohe, que são considerados e ocupam, até hoje, lugar de destaque na decoração de interiores. Em 1933, a Bauhaus é fechada pelo governo nazista.
- v. A Casa Modernista da Rua Itápolis, de autoria do arquiteto de origem ucraniana, Gregori Warchavchik (1896–1972), projetada em 1929 e terminada em 1930, é considerada sua obra de arquitetura moderna mais arrojada e livre. Com linhas retas, fachada branca em concreto armado e jardim de plantas brasileiras, foi aberta com uma exposição de móveis, objetos e pinturas modernistas. Além de John Graz, participaram da inauguração Lasar Segall, Tarsila e Brecheret.
- vi. SPAM - Após um mês da derrota do Movimento Constitucionalista de 1932, um grupo de 39 sócios fundadores, recrutados entre pessoas ligadas as diversas áreas da expressão artística, liderados por Lasar Segall, formam a SPAM - Sociedade Pró Arte Moderna, que promove o reveillon São Silvestre dos Farrapos e duas festas: o Carnaval na Cidade de SPAM, realizado no Palácio Trocadero e Expedição às Matas Virgens da Spamolândia. São consideradas extraordinárias manifestações de arte coletiva, com a participação de diversos artistas plásticos - Anita Malfatti, Antônio Gomide, Hugo Adami, John Graz, Victorio Gobbis e Victor Brecheret - na confecção de figurinos e das cenografias específicas, complementadas por programas de música e dança. Em abril de 1933, realiza a I Exposição de Arte Moderna da SPAM, de grande abrangência artística já que, além dos artistas associados, foram apresentadas obras de Brancusi, De Chirico, Delaunay, Foujita, Gris, Léger, Picasso e Le Coubusier, entre outros, pertencentes às coleções de Olívia Guedes Penteadado, Paulo Prado, Mário de Andrade, Tarsila do Amaral e Samuel Ribeiro. A II Exposição, realizada no final do mesmo ano, contou com a participação de importantes nomes da arte moderna: Di Cavalcanti, Guignard e Cândido Portinari. Com a morte de Olívia Guedes Penteadado, termina o mecenato e a sociedade.
- vii. CAM - Clube cultural criado em São Paulo, em 24 de novembro de 1932, com a finalidade de promover manifestações artísticas inspiradas no ideário estético modernista, teve como idealizador o arquiteto e artista Flávio de Carvalho, seguido por Di Cavalcanti, Antônio Gomide e Carlos Prado. Com forte direcionamento social, ali expuseram Käthe Kollwitz e David Alfaro Siqueiros, artistas plásticos, que retratavam em obras expressionistas, as condições de vida da classe trabalhadora. Pioneiro, organizou a mostra *A Arte dos Loucos e das Crianças*, com curadoria do psiquiatra Osório César, que se interessava pela produção artística dos pacientes do



John Opaz

Hospital Psiquiátrico Juqueri, Franco da Rocha. Em novembro, Flavio de Carvalho instaurou o seu Teatro de Experiências, com a encenação única do polêmico *Bailado do Deus Morto*, que teve problemas com censura e, após três apresentações, foi fechado pela polícia. O Clube de Arte Moderna, irreverente, anuncia o nascimento da crítica brasileira, com a palestra de Mario Pedrosa, *As tendências sociais da arte de Käthe Kollwitz*, e conseqüente publicação na revista *Homem Livre*. Fundado um dia após a criação da Sociedade Pró-Arte Moderna (SPAM), estendeu suas atividades por aproximadamente um ano. Neste mesmo contexto, decorrentes do movimento modernista originário na Semana de 22, surgem outros grupos associativos que procuram ampliar os espaços para a arte moderna em São Paulo: Grupo Santa Helena, em 1934, Família Artística Paulista, em 1937, ambos formados por artistas operários, e Grupo Seibi-kai, 1935, formado por colonos japoneses, todos eles distantes da elite paulista.

---